



Congresso de Administração,
Contabilidade, Economia
e Sustentabilidade

IMPACTO DA AUDITORIA INTERNA NA QUALIDADE DAS APURAÇÕES FISCAIS E CONTÁBEIS PARA FINS DE PREVENÇÃO DE FALHAS E FRAUDES

Rafaela Aparecida dos Santos –
Graduada em Ciências Contábeis (PUC Minas) – rafaeladsantos9@gmail.com

RESUMO

O processo de auditoria interna está se tornando cada dia mais importante dentro das empresas independentemente do seu porte, e com isso a busca pela implementação desse setor vem crescendo ao decorrer dos anos. Nesse contexto, o presente trabalho buscou mostrar o impacto da auditoria interna na qualidade das apurações fiscais e contábeis para fins de prevenção de falhas e fraudes. Para isso foram apresentados métodos descritivos, utilizando-se pesquisas bibliográficas, documental, pesquisa de campo e estudo de caso, já em relação as abordagens foram utilizadas a quantitativa e qualitativa. Foi elaborada uma análise do processo de auditoria interna realizada dentro de uma empresa buscando evidenciar os principais pontos cruciais encontrados através da realização desse método, constatando uma diferença de R\$ 757.212,41 em decorrência de ajustes recomendados pela auditoria interna. Conclui-se que a auditoria interna é primordial para o desenvolvimento adequado dos relatórios financeiros da empresa, auxiliando também os gestores na tomada de decisão.

Palavras-chave: Auditoria. Auditoria interna. Fraudes. Erros. Contábil. Fiscal.

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



1 INTRODUÇÃO

Com o constante crescimento de organizações de diversos setores surge, por parte das empresas, a necessidade de enfoque nos processos internos ligados diretamente, ou não, ao processo produtivo da entidade. A implementação de sistemas de gestão, efetivação de profissionais experientes, geração de novas medidas para aprimorar procedimentos, entre outros, são métodos utilizados para melhor desempenho empresarial durante o processo de expansão.

Com o objetivo de proporcionar confiança, mesmo que não seja integral, para os gestores é imprescindível a implantação de um controle interno pela administração, aplicado de forma precisa na instituição evitando possíveis erros e apontando os possíveis riscos que a empresa está exposta. De acordo com Almeida (2017, p.57), o controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.

Attie (2018, p. 195), cita que, o controle interno possui quatro objetivos: “a salvaguarda dos interesses da empresa; a precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais; o estímulo à eficiência operacional; e a aderência às políticas existentes”. O controle interno é fundamental nas organizações, proporcionando transmissão da informação para os diretores viabilizando sugestões de intervenções, possibilitando a correção de possíveis falhas.

A auditoria interna está destinada a examinar constantemente, através de testes e análises minuciosas, todos os procedimentos adotados pela empresa, averiguar a eficácia do controle interno realizando a conferência de sua legalidade. O auditor interno apura as informações passadas pelo controle interno, fiscal e contábil, apontando o grau de conformidade com as diretrizes da empresa a fim de ampliar a eficácia das informações para torná-las confiáveis em natureza gerencial.

É fundamental que o auditor tenha em seu alcance todas as informações referentes a empresa auditada, para que possa realizar testes de verificação das atividades, e assim relatar os resultados encontrados de forma fidedigna possibilitando, se necessário, as correções nos procedimentos assinalados como errôneos. Portanto, cabe ao auditor examinar todas as possíveis informações criando um relatório com elementos precisos, que auxiliem a administração na averiguação das normas de controle, informando se estão sendo aplicadas de maneira cabal.

Segundo Crepaldi (2019, p. 28), a auditoria sobre as demonstrações contábeis constitui conjunto de procedimentos técnicos que têm por objetivo a emissão de parecer sobre sua adequação, consoante os princípios fundamentais de contabilidade e pertinente à legislação específica. Consiste em controlar áreas-chaves nas empresas a fim de evitar situações que propiciem fraudes, desfalques e subornos, através de testes.

Com o crescimento gradativo das empresas é comum a preocupação dos gestores com os procedimentos ligados a atividade produtiva das organizações. Processos como aquisição, divulgação, venda e entrega ao cliente, por exemplo, fazem parte da cadeia de produção dos estabelecimentos ligados ao comércio de produtos ou serviços. Devido à falta de conhecimento nos processos administrativos, cuidados imprescindíveis para o desenvolvimento das empresas, tal como, as obrigações tributárias e contábeis ficam encarregadas a escritórios de contabilidade possibilitando, dessa forma, exposição a erros e ameaças.

Neste contexto, no presente estudo foi analisada uma empresa pertencente ao ramo comercial localizada no estado do Espírito Santo. Na empresa apresentada, foi necessária a realização da auditoria interna no confronto de apurações contábeis e fiscais para fins de apontar

os possíveis erros cometidos pelos escritórios de contabilidade, tendo em vista, que os processos são realizados de forma sistemática podendo haver inexatidão. A aplicação do processo iniciou-se há alguns meses na companhia, que abrange todas as apurações contábeis e fiscais com o intuito de reduzir os riscos e aprimorar os relatórios gerenciais, levando em conta, que a entidade possui histórico de casos onde equívocos interferiram nos resultados.

Desta forma, a auditoria das demonstrações contábeis e fiscais é de grande relevância para o bom desempenho das empresas, analisando o problema descrito anteriormente, surge a questão de pesquisa: **Qual o impacto que a auditoria interna pode proporcionar na qualidade das apurações contábeis e fiscais para evitar possíveis erros?**

A justificativa de pesquisa tem como objetivo reportar, por meio de um texto breve, questões relevantes para o desenvolvimento da pesquisa. Para Veloso (2011, p. 89) “Faz parte do tópico da justificativa apresentar a importância da pesquisa para o campo científico ou para a sociedade. A comunidade que pode vir demonstrar interesses pelos resultados da pesquisa deverá ser identificada”. Appolinário (2011, p.108) complementa sobre a justificativa “Seção de um projeto de pesquisa na qual o autor defenderá a necessidade da realização do trabalho e apresentará justificativas técnicas, profissionais, heurísticas, sociais etc.”

A procura por auditores internos tem crescido gradativamente nos últimos anos, devido a expansão das empresas e a necessidade de enquadramento nas exigências do mercado, motivando as abordagens de controles internos com enfoque na gestão de riscos. Através desta pesquisa, será possível identificar os principais testes de auditoria interna aplicados nas empresas, com a finalidade de proporcionar o conhecimento dos procedimentos realizados para agregar no grau de confiabilidade das demonstrações contábeis e fiscais visando reduzir o nível de falhas e fraudes. Desta forma, essa pesquisa é relevante, para todos os usuários das demonstrações financeiras das entidades, tratando de uma maneira de enfatizar a importância da auditoria interna como ferramenta de auxílio afim de reduzir os riscos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A auditoria é composta por duas áreas específicas auditoria interna e auditoria externa. Mesmo sendo identificado vários interesses em comum no trabalho das duas áreas de atuação da auditoria, é importante destacar que possuem diferenças fundamentais. A auditoria interna é baseada no acompanhamento e na conferência detalhada de todos os processos que acontecem na empresa, abrangendo todos os setores: administrativo, contábil e operacional, contrariamente a auditoria externa, que está reservada aos demonstrativos contábeis.

Segue abaixo um quadro demonstrativo elaborado por Crepaldi (2019), onde é destacado algumas diferenças entre auditoria interna e auditoria externa levando em consideração diversos elementos:

Quadro 1 – Comparação auditoria interna e externa

Elementos	Auditoria Interna	Auditoria Externa
Sujeito	Profissional Independente	Auditor interno (funcionário da empresa)
Ação e objetivo	Exame das demonstrações financeiras	Exame dos controles operacionais
Finalidade	Opinar sobre as demonstrações financeiras	Promover melhorias nos controles operacionais
Relatório principal	Parecer/Relatório	Recomendações de controle interno
Grau de independência	Mais amplo	Menos amplo
Interessados no trabalho	A empresa e o público em geral	A empresa
Responsabilidade	Profissional, civil e criminal	Trabalhista
Número de áreas cobertas pelo exame durante um período	Maior	Menor

Intensidade dos trabalhos em cada área	Menor	Maior
Continuidade do trabalho	Periódico	Contínuo

Fonte: Crepaldi (2019 p, 39).

Assim, os autores Franco e Marra (2001) esclarecem que nada impede, entretanto, que ambas as auditorias se completem, pois a auditoria interna poderá deixar de executar procedimentos que ela sabe serem executados pela auditoria externa, enquanto está poderá determinar a profundidade de seus exames e a quantidade de seus testes segundo a confiança que lhe merecer a auditoria interna, que constitui uma das formas de controle interno.

Pode-se notar no exposto acima, que as principais divergências apontadas dizem respeito à extensão dos trabalhos, a direção dos testes aplicados, a responsabilidade do auditor e os métodos utilizados para a verificação.

A auditoria surgiu devido à grande expansão dos processos que envolvem as atividades empresariais e também a partir da maior necessidade de ênfase nos controles internos, nas normas e nos procedimentos. Em razão dessa expansão nasce uma dificuldade, por parte dos gestores, de controlar pessoalmente as diversas etapas que envolvem seu negócio, o que deixa a organização mais exposta a erros e possíveis fraudes. Para Crepaldi (2019) a auditoria interna “constitui o conjunto de procedimentos que tem por objetivo examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas contábeis, financeiras e operacionais da entidade”. (CREPALDI, 2019, p. 28).

A auditoria interna tem a funcionalidade, dentro de uma organização, de verificar a atuação das políticas implantadas e certificar se as mesmas estão sendo seguidas corretamente, assim como também tem o dever de verificar a funcionalidade do controle interno. Desta forma, a auditoria interna além de orientar os gestores na tomada de decisões ainda pode servir de auxílio à auditoria externa caso necessário.

A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente na empresa, que é destinada a revisar as operações, como um serviço prestado à administração. Estabelece um controle gerencial por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles. É realizada por um profissional ligado à empresa, sempre em linha de dependência da direção empresarial. O auditor interno deverá ser uma pessoa de confiança dos dirigentes; e está vinculado à empresa por contrato trabalhista continuado e sua intervenção é permanente. (CREPALDI, 2019)..

2.1 Planejamento de Auditoria

É importante para que o auditor obtenha sucesso no trabalho executado, atingindo o nível de segurança razoável de acordo com os princípios contábeis, seguir algumas etapas que englobam o processo de realização da auditoria. Entre estas etapas está o planejamento, fase considerada a mais importante de toda a auditoria, pois é através desse método que o auditor realiza a atividade de conhecimento da empresa a ser auditada, criando o roteiro de trabalho, definindo prazos, realizando as divisões de trabalho e pontuando os objetivos.

A NBC TA 300 – “Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis” cita, no parágrafo “Papel e oportunidade do planejamento” sobre o aproveitamento de um planejamento adequado, o seguinte:

Auxiliar o auditor a dedicar atenção apropriada às áreas importantes da auditoria;
Auxiliar o auditor a identificar e resolver tempestivamente problemas potenciais;
Auxiliar o auditor a organizar adequadamente o trabalho de auditoria para que seja realizado de forma eficaz e eficiente; Auxiliar na seleção dos membros da equipe de trabalho com níveis apropriados de capacidade e competência para responderem aos

riscos esperados e na alocação apropriada de tarefas; Facilitar a direção e a supervisão dos membros da equipe de trabalho e a revisão do seu trabalho; Auxiliar, se for o caso, na coordenação do trabalho realizado por outros auditores e especialistas. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2016c).

O planejamento do programa de auditoria realizado da maneira correta, irá possibilitar uma maior facilidade no trabalho do auditor minimizando os riscos e aumentando o grau de confiabilidade do seu trabalho, tornando o seu relatório ou parecer mais confiável, o programa poderá ser remodelado para se adequar as condições expostas naquele momento.

A NBC TI 01 – “Da Auditoria Interna” diz, no parágrafo “Planejamento da Auditoria Interna” em relação os fatores relevantes na execução dos trabalhos:

a) o conhecimento detalhado da política e dos instrumentos de gestão de riscos da entidade; b) o conhecimento detalhado das atividades operacionais e dos sistemas contábil e de controles internos e seu grau de confiabilidade da entidade; c) a natureza, a oportunidade e a extensão dos procedimentos de auditoria interna a serem aplicados, alinhados com a política de gestão de riscos da entidade; d) a existência de entidades associadas, filiais e partes relacionadas que estejam no âmbito dos trabalhos da Auditoria Interna; e) o uso do trabalho de especialistas; f) os riscos de auditoria, quer pelo volume ou pela complexidade das transações e operações; g) o conhecimento do resultado e das providências tomadas em relação a trabalhos anteriores, semelhantes ou relacionados; h) as orientações e as expectativas externadas pela administração aos auditores internos; e i) o conhecimento da missão e objetivos estratégicos da entidade. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2003e).

É fundamental haver uma compreensão minuciosa das políticas e das ferramentas de gestão de riscos da entidade, do controle interno, das atividades operacionais, e dos sistemas contábeis, o grau de segurança dessas informações e também é importante ter transparência quanto aos objetivos da empresa perante o trabalho a ser executado.

Não existe um procedimento padrão na elaborar o planejamento de auditoria, ele apenas deve ser criado seguindo todas as normas. As informações apresentadas pelo auditor, serão de grande relevância para dizer quais procedimentos deverão ser aplicados e como será feita a distribuição no tempo de execução da auditoria. Desta maneira, pode-se alegar que a fase de planejamento é onde o auditor cria o passo a passo das atividades definindo como irá ser realizado o trabalho de auditoria.

2.2 Controle interno

Segundo Almeida (2017, p. 53), controle interno é um conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas que possuem como objetivo a proteção dos ativos, produzindo dados contábeis confiáveis e ajudando a administração na condução dos negócios da empresa.

O autor Attie (2018, p. 239 apud AICPA), compreende controle interno como o plano de organização e o conjunto coordenado de métodos e medidas, adotadas pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão a política traçada pela administração.

O controle interno é compreendido, pela entidade, como o processo que aumenta a fidedignidade dos resultados proporcionando mais segurança as informações e fornecendo maior nível de confiança para os usuários. De acordo com Franco e Marra (2001) o controle interno se refere a todos os instrumentos da organização, destinados a vigilância, fiscalização e verificação administrativa, que permitem prever, observar, dirigir ou governar os acontecimentos que se verificam dentro da empresa e que produzem reflexos em seu patrimônio.

Mattos (2017, p.43) ainda completa sobre o processo de controle interno como “um plano organizacional que por meio de métodos e medidas para salvaguardar o patrimônio da empresa identifica fraudes, erros, omissões e outras operações anormais que possam gerar perdas para a empresa.”

Pode-se afirmar que os processos desenvolvidos dentro de uma entidade com a finalidade de proporcionar um desempenho adequado e organizado englobando diversos setores como administrativo, compras, vendas, faturamento, tesouraria, visando melhores resultados podem ser denominados como procedimentos de auditoria interna.

De acordo com Attie (2018, p. 245) “O conceito, a interpretação e a importância do controle interno envolvem imensa gama de procedimentos e práticas que, em conjunto, possibilitam a consecução de determinado fim, ou seja, controlar.”

Segundo a NBC TA 200 (2016a) o controle interno pode reduzir, mas não eliminar os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis dado as limitações inerentes ao controle, como a possibilidade de erros ou equívocos humanos, ou de controles contornados por conluio ou burla inapropriada da administração.

As empresas estão expostas a vários riscos de distorções diariamente, que podem ser causadas por fraudes ou erros, segundo as Normas Brasileira de Contabilidade (NBC), fraude é “o ato intencional de omissão ou manipulação de transações, adulteração de documentos, registros e demonstrações contábeis” a mesma norma conceitua também o erro como “o ato não intencional resultante de omissão, desatenção ou má interpretação de fatos na elaboração de registros e demonstrações contábeis.” Ribeiro (2017) conceitua fraude como sendo a informação financeira fraudulenta envolve distorções intencionais, inclusive omissões de valor ou divulgações nas demonstrações contábeis para enganar os usuários destas. Ela pode ser causada pelas tentativas da administração de manipular os ganhos de modo a enganar os usuários das demonstrações contábeis, influenciando suas percepções do desempenho e da lucratividade da entidade.

O erro assim como a fraude pode proporcionar danos a organização, mesmo que não seja causado de forma proposital. O que torna a fraude um ato de maior gravidade é o fato de ser um ato planejado. Em relação a isso, Crepaldi (2019) explica que a fraude dentro das empresas é um problema crescente devido ao enfraquecimento dos valores éticos, morais e sociais, principalmente devida à ineficiência dos sistemas de controle interno das organizações. Para Attie (2018) a fraude possui múltiplas modalidades, mas apresenta interesse em três categorias:

- A) Não encobertas: são aquelas em que o autor não considera necessário esconder, porque o controle interno é muito fraco;
- B) Encobertas temporariamente: são feitas sem afetar os registros contábeis; por exemplo, retirar dinheiro proveniente das cobranças, omitindo o registro delas de modo que seu montante possa ser coberto com o registro de cobranças posteriores, e assim sucessivamente;
- C) Encobertas permanentemente: nesses casos, os autores da irregularidade preocupam-se em alterar a informação contida nos registros e outros arquivos, para assim ocultar a irregularidade. (ATTIE, 2018, p. 392)

Attie (2018) ainda reforça que um bom controle interno possibilita pronta identificação de fraudes em qualquer que seja a sua modalidade à identificação. E o sistema de controle interno deve permitir detectar todas as irregularidades.

Crepaldi (2019), diz que se o auditor detectar erros ou fraudes nas demonstrações financeiras, ele deve comunicar a empresa sobre o ocorrido através de comunicação verbal ou escrita, o mais rápido possível, mesmo que o efeito desta seja irrelevante.

O controle interno se bem implantado, é de grande importância para a redução ou até mesmo para prevenção de fraudes e erros que possam vir a ocorrer na empresa. Somente com a utilização de um bom sistema de controle interno os usuários das informações poderão ter maior confiabilidade nos relatórios para eles enviados, proporcionando segurança na tomada de decisões.

Para Attie (2018, p. 374) o controle interno pode ser definido como contábil quando compreendem os planos de organização e todos os métodos e procedimentos relacionados diretamente, com a salvaguarda do patrimônio e a fidedignidade dos registros contábeis, ou administrativos quando compreendem o plano de organização e todos os métodos e procedimentos que dizem respeito à eficiência operacional e à decisão política traçada pela administração.

É necessário a realização do controle contábil e administrativo para que o controle interno consiga alcançar os objetivos proposto. O controle contábil é responsável por buscar a fidedignidade das informações contábeis, mas o administrativo é de grande importância já que proporciona um controle ativo e eficiente de todos os procedimentos internos, garantindo segurança das informações.

2.3 Pesquisas anteriores

A verificação de pesquisas anteriores, dentro do âmbito proposto para a realização desta pesquisa, possibilita uma base mais clara e preparada para desenvolver o que se pretende argumentar e pesquisar. Falando em auditoria interna e seus impactos na prevenção de falhas e fraudes nas apurações fiscais e contábeis, aborda-se um amplo universo de conceitos, técnicas e procedimentos que podem auxiliar no entendimento do tema apresentado. Em razão disso, é de grande importância analisar as pesquisas realizadas anteriormente entre os temas que envolvem o proposto para o estudo realizado. Por meio dessa análise será possível melhor compreender os assuntos abordados em pesquisas realizadas por diversos autores e compreender os seus benefícios.

Na pesquisa desenvolvida por Figueiredo (2012) busca mostrar a contribuição do trabalho contabilístico para a eficiência da auditoria, mostrando o trabalho da contabilidade e a sua importância na eficácia dos trabalhos financeiros. Foram expostos diversos pontos onde o trabalho da contabilidade contribui para os processos de realização da auditoria, concluindo mesmo que alguns resultados sejam distantes da realidade de muitas, os procedimentos apontados contribuem para uma auditoria mais eficaz.

Silva (2009) abordou as ideias dos gestores de uma universidade, em relação ao papel de orientação e assessoramento nas execuções das ações, no contexto gerencial, que foi realizado pela auditoria interna da entidade. Concluindo-se que os chefes de departamento são os que menos veem a auditoria interna como sua assessora no processo gerencial, o que pode ter passado essa opinião é o fato de terem menos acesso com o setor de auditoria.

Por sua vez Nascimento (2015) afirma que para uma organização possar alcançar com eficiência seus objetivos, ela necessita de uma auditoria interna pois o sistema de controle interno deverá estar presente em todos os setores da entidade, pois ajuda a alcançar os objetivos almejados, e as ferramentas do controle interno são indispensáveis para o bom funcionamento das tarefas. Para que o trabalho do controle interno realmente funcione, será necessário haver colaboração interna, conscientização por parte de todos os setores da empresa para que o projeto seja colocado em prática produzindo os resultados esperados.

Pereira *et. al.*, (2018) analisam as informações contábeis e não contábeis buscando identificar características que explicam a emissão de relatórios com opinião modificada por auditores independentes. A amostra foi baseada em 270 empresas integrantes da B³ de diversos

setores, exceto financeiro. Através das análises, verificou-se que a maior representação é dos relatórios são de opiniões não modificadas, compostas por 92% do total da amostra. Já as opiniões modificadas, é de apenas 8%.

Arnholdt, Carvalho e Boas (2018) identificaram através do estudo realizado para elaborar o referencial teórico que a realização da auditoria interna, por um profissional capacitado, é um instrumento indispensável para as empresas onde a concorrência está muito acirrada, diferenciando a auditoria interna da auditoria externa e apontando suas principais características e a mostrando a aplicação da auditoria interna no controle interno, e vice-versa

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa é classificada como descritiva, bibliográfica e qualitativa. Através da abordagem de estudo de caso, a coleta de dados foi realizada de duas formas: documental e pesquisa de campo com aplicação de entrevista. A classificação da pesquisa como estudo de caso se dá pelo estudo aprofundado dos procedimentos realizados nos setores contábil e fiscal da empresa, a fim de averiguar se há possíveis riscos de erros e fraudes, sendo abordada a triangulação de dados de diversas fontes.

3.1 Caracterização da organização

A entidade pesquisada faz parte de um grupo empresarial, Pessoa jurídica de direito privado, referência nacional na venda de acessórios para celulares, tablets e smartwatch. Criada em 2014 em Belo Horizonte/MG obtendo uma rápida ascensão tendo como pilar a qualidade dos produtos e do atendimento. Sendo uma startup jovem e inovadora, busca sempre entregar aos clientes, itens desenvolvidos com a mais alta tecnologia disponível no mercado. Sua sede administrativa está localizada em Belo Horizonte/MG enquanto o centro de distribuição com mais de 2.000 m² se encontra localizado estrategicamente no Espírito Santo próximo a Portos, Aeroportos e a ampla malha rodoviária.

Tem como finalidade venda de diversos acessórios para celular, tablets e smartwatch. A empresa conta também com um quadro funcional superior a 50 colaboradores, divididos entre os setores administrativos, comercial, marketing, expedição e atendimento ao cliente, que estão preparados para bom funcionamento da entidade. Sua missão é oferecer produtos de alta qualidade indispensáveis para tornar a rotina das pessoas ainda mais prática e agradável.

A empresa foi palco para a execução desta pesquisa, onde por fim foi realizada uma entrevista para apresentação dos resultados obtidos com o intuito de expor a importância da auditoria interna na prevenção de erros e fraudes

3.2 Coleta e análise dos dados

A coleta de dados para esta pesquisa, foi realizada através de uma análise documental e realização de entrevistas. A análise documental foi feita por meio de apurações fiscais, balancete de verificação, balanço patrimonial e outros documentos enviados pela contabilidade, como também por meio dos comprovativos disponibilizados pela empresa, extratos, notas fiscais, relatórios financeiros, são exemplos.

A segunda técnica utilizada compreendeu a entrevista realizada ao sócio da empresa utilizada para realização da pesquisa, e também aos responsáveis pelos setores fiscal e contábil da contabilidade que presta serviço a empresa. Os dados analisados possibilitaram identificar através de uma observação participante as principais técnicas de auditoria interna utilizadas na empresa e descrever os erros encontrados pela aplicação dessas técnicas, evidenciar os impactos identificados por meio da auditoria interna nas apurações fiscais e contábeis em relatórios e

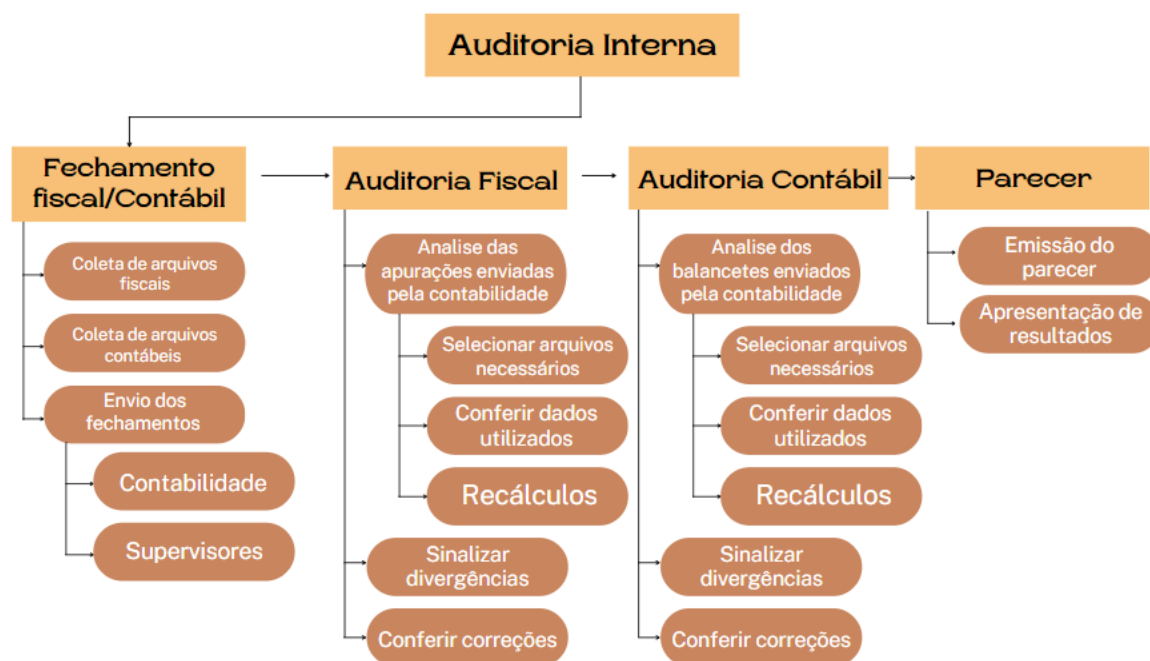
avaliar os relatórios e destacar os efeitos que a auditoria interna pode causar na tomada de decisões do gestor.

Foram analisados todos os demonstrativos contábeis da empresa estudada, com o objetivo de avaliar a importância da auditoria interna nas empresas para a prevenção de erros e fraudes. Com o intuito de atingir o objetivo foi necessário realizar a coleta de todas as apurações fiscais, balancete de verificação, balanço patrimonial, extratos bancários, notas fiscais, entre outros diversos documentos essenciais para analisar a situação da empresa, buscando, desta forma, identificar através de uma análise, possíveis divergências com o propósito de tornar as demonstrações o mais distante de erros possíveis. Após a coleta de dados, foi necessário realizar a análise de todos os demonstrativos por meio de uma apuração detalhada dos impostos incidentes na empresa e dos demonstrativos contábeis como por exemplo o balancete e o balanço patrimonial, para que assim seja possível localizar todas as divergências existentes nas apurações realizadas pelo escritório de contabilidade e apresentá-las por meio de tabelas e imagens, acompanhadas de uma análise explicativa onde serão expostas todas essas divergências.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

A elaboração desta pesquisa tem como propósito indicar a importância da auditoria interna para proporcionar resultados autênticos nas apurações fiscais e contábeis com o intuito de prevenir possíveis falhas e fraudes.

Figura 1 - Fluxograma auditoria interna



Fonte: Resultados da Pesquisa (2022)

Conforme pode ser observado através da Figura 1, o processo de auditoria interna da empresa analisado envolve as seguintes etapas: Recebimento do fechamento fiscal e financeiro realizados pelos setores fiscal e contábil da empresa, análise dos documentos recebidos, apuração dos impostos, elaboração do balancete de verificação, comparação dos resultados obtidos com a apuração enviada pelo escritório de contabilidade, apontamento dos resultados

divergentes, e por fim, analisar os relatórios enviados após a correção, caso seja necessário, é enviado novamente para correção.

Para melhor compreensão dos recursos utilizados para aplicação da auditoria interna, foram apresentados de forma detalhada cada técnica de auditoria utilizada pela empresa. Em seguida, serão apontados os erros recorrentes identificados pela auditoria interna nas apurações fiscais e contábeis.

4.1 Técnicas de auditoria interna

A auditoria é uma análise minuciosa e sistemática dos processos elaborados dentro das empresas, com o intuito de examinar se essas atividades estão sendo expostas de acordo com o previsto pela direção da entidade. Para colocar esses objetivos em prática conta-se com técnicas de auditoria que são ferramentas utilizadas pelo auditor para possibilitar a obtenção de dados necessários para auxiliar na tomada de decisão.

Entre diversas técnicas existentes, é responsabilidade do auditor verificar o grau de análise que o caso requer, e desta forma, definir quais serão as técnicas fundamentais para proporcionar a obtenção de provas necessária para comprovar a veracidade das informações analisadas. Estão apresentadas no Quadro 2, as principais técnicas de auditoria aplicadas pela empresa analisada para alcançar o objetivo desejado. São elas: Exame dos documentos originais, exame da escrituração, exame de registros auxiliares, observação, conferência dos cálculos, correlação das informações obtidas e inquérito.

Quadro 2 – Principais Técnicas de Auditoria aplicadas na entidade

Técnicas de Auditoria	Descrição da Aplicação na Empresa
Exame dos documentos originais	Todos os documentos recebidos dos setores fiscal e contábil são analisados com o intuito de verificar a autenticidade das transações. Entre diversos métodos realizados, é citado como exemplos praticados pela empresa a conciliação dos extratos bancários onde é verificado se há inconformidade com o planejamento financeiro da empresa, são analisadas todas as notas de entrada com o intuito de averiguar se há possíveis compras indevidas como também são exploradas as notas de saída buscando vendas indevidas ou que não foram devidamente pagas.
Exame da escrituração	É realizado após a realização das outras técnicas citadas acima, com o intuito de conciliar a escrituração nos livros contábeis e fiscais realizada pelo escritório de contabilidade com os resultados obtidos com a auditoria interna, sendo possível desta maneira testar a veracidade desses registros.
Exame de registros auxiliares	Diversos registros auxiliares são utilizados na empresa estudada, com o intuito de promover maior número de informações possíveis para auxiliar o auditor. São exemplos, relatório de contas a pagar e receber, notas fiscais de serviços tomados, extratos bancários, apurações fiscais, relatório de notas de saída e livro razão.
Observação	É realizado o acompanhamento dos inventários físicos, análise de todos os registros de contas a pagar com o intuito de identificar possíveis despesas indevidas, são examinadas todas as notas de serviços tomados para avaliar a veracidade, é realizada uma análise detalhada das informações repassadas por outros setores, entre outros. Esse teste é aplicado pela empresa com a finalidade de verificar se os procedimentos internos desenvolvidos pelos colaboradores estão sendo cumpridos da maneira correta.
Conferência dos cálculos	É a principal técnica aplicada na empresa analisada, é realizado o recalcule de todas as apurações fiscais presentes na entidade (ICMS, IPI, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, ICMS ST e DIFAL) com a finalidade de identificar possíveis erros cometidos pelo escritório contábil ao realizar a apuração. É feito também o confronto das contas do balancete de verificação contábil, onde cada conta é analisada visando verificar e identificar possíveis falhas ao escriturar. É importante frisar que o trabalho realizado por escritórios contábeis estão cada dia mais sistêmicos o que os torna vulneráveis a cometer algum tipo de erro ao realizar apurações seja contábil, fiscal ou trabalhista.

Correlação das informações obtidas	Refere-se à realização de uma correlação entre esferas do balanço auditado constatando se possui conformidade e compatibilidade, são utilizadas pelo auditor campos que se relacionam mutuamente, e é aplicada em diversos seguimentos da auditoria para verificar se há uniformidade entre as contas auditadas.
Inquérito	A técnica de inquérito é utilizada na parte final do processo de auditoria interna da empresa, onde uma série de perguntas serão realizadas aos responsáveis pela elaboração das apurações fiscais e contábeis no escritório de contabilidade com o intuito de identificar o motivo de ter ocorrido o erro assinalado na escrituração e também visando aponta-los para reparo.

Fonte: Resultados da Pesquisa (2022)

4.2 Erros recorrentes

O intuito dos testes de auditoria é detectar erros e possíveis fraudes, onde é necessário analisar todas as evidências disponíveis buscando entregar um relatório de auditoria preciso e com informações fidedignas. Na empresa estudada, também são encontrados erros recorrentes ao utilizar essas técnicas na aplicação da auditoria. Entre eles:

Quadro 2 - Principais erros encontrados nas apurações

Erros Fiscais	Erros Contábeis
Troca de CFOP;	Baixa de pagamento não realizada;
Inclusão de NF cancelada / desconhecida;	Nota considerada com fornecedor indevido;
CFOP considerado (ou não considerado) indevidamente;	
Credito de ICMS destacado nos dados adicionais de NF emitidas por empresa do Simples Nacional desconsiderado;	Baixa de pagamentos onde o valor é descontado antes do repasse não foi realizada;
Credito de imposto em NF de uso e consumo e ativo imobilizado considerado indevidamente;	NF não escriturada;
Exclusão indevidamente de NF;	Ajustes não especificados.
Unificação de CFOP's.	

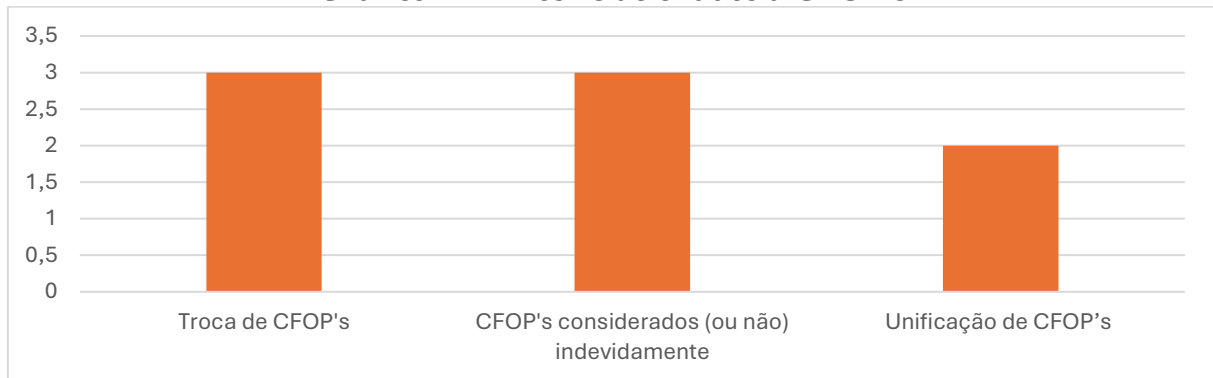
Fonte: Resultados da Pesquisa (2022)

A seguir será apresentada uma análise dos principais erros encontrados através da auditoria interna na empresa estudada e sucessivamente serão listadas as principais consequências que essas divergências podem causar no resultado da apuração seja ela fiscal ou contábil.

4.2.1 Erros fiscais

O CFOP- Código Fiscal de Operações e Prestações é utilizado para categorizar operações no ato da emissão de uma nota fiscal, os diversos CFOP's possuem quatro dígitos contendo identificações específicas, separando as notas por região (dentro ou fora do estado), natureza da operação e tipo (entrada ou saída).

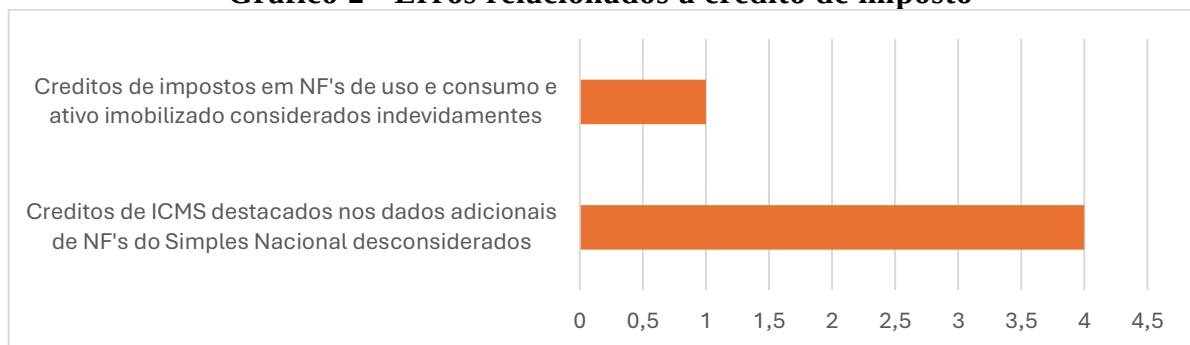
Uma má categorização dos CFOP's na emissão de notas fiscais pode causar grandes prejuízos para a empresa, pois além da possibilidade de ocasionar pagamento indevido de algum tributo, um lançamento inadequado desse código afetará todos os documentos fiscais que a empresa venha emitir. Na empresa analisada, 34,8% dos erros identificados nas apurações fiscais são quanto a classificação inadequada de CFOP's.

Gráfico 1 - Erros relacionados a CFOP's

Fonte: Resultados da Pesquisa (2022)

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de vezes que os principais erros relacionados a CFOP's ocorreram nos últimos nove meses. É possível notar que os erros relacionados a troca de CFOP e a consideração (ou não) de CFOP indevidamente ocorrem em 33% dos meses analisados, enquanto a unificação de CFOP acontece em 22% desses meses.

O crédito fiscal é o direito à restituição de algum tributo que foi pago anteriormente nas operações que envolvem entrada de mercadorias, sendo o direito de abater das saídas os impostos pagos na aquisição da mercadoria. Ao deixar de aproveitar algum crédito que possui direito a empresa acaba custeando valores desnecessários acarretando a prejuízo. Outro ponto comum é relacionado ao aproveitamento indevido de créditos que ao ocorrer pode ser definido como evasão fiscal. Na empresa analisada, 21,7% dos erros identificados nas apurações fiscais são relacionados ao aproveitamento indevido de créditos fiscais.

Gráfico 2 - Erros relacionados a crédito de imposto

Fonte: Resultados da Pesquisa (2022)

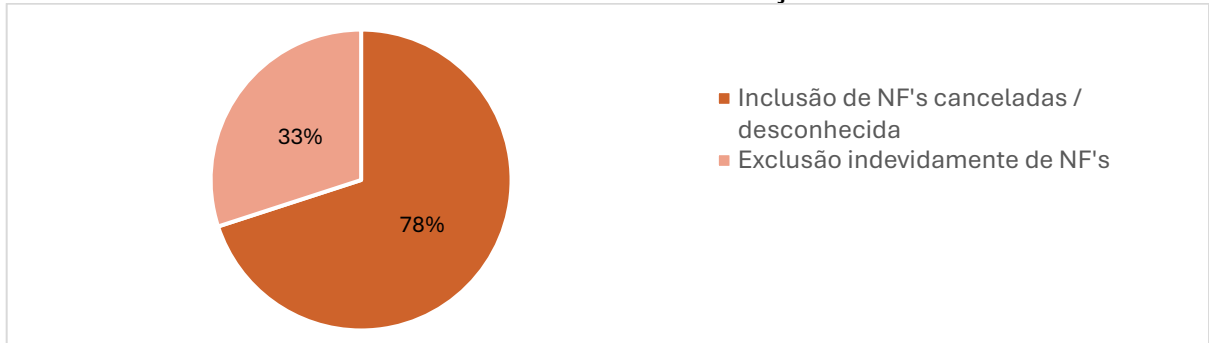
O Gráfico 2 apresenta a quantidade de vezes que os principais erros relacionados a crédito de impostos ocorreram nos últimos nove meses. É visível que os erros que dizem respeito aos créditos destacados nos dados adicionais das notas fiscais emitidas por optantes pelo Simples Nacional possuem grande predominância na empresa analisada, ocorrendo em 44% dos meses examinados, enquanto a consideração indevida de valor como crédito acontece em apenas 11% desses meses.

Por meio da escrituração fiscal é realizado todo o cruzamento de informações permitindo o registro de todos os fatos contábeis, onde será efetuado os devidos lançamentos das contas para realização das apurações de impostos. Ao excluir indevidamente uma nota fiscal da apuração, a empresa estará deixando de declarar uma compra ou venda de mercadoria se

tratando de evasão fiscal. Do mesmo modo, a empresa pode também considerar inadequadamente notas que foram canceladas após a emissão pagando os impostos nela devido.

Na empresa analisada, 43,5% dos erros identificados nas apurações fiscais são relacionados exclusão/inclusão indevida de notas fiscais nas apurações fiscais.

Gráfico 3 - Erros relacionados a escrituração de notas fiscais



Fonte: Resultados da Pesquisa (2022)

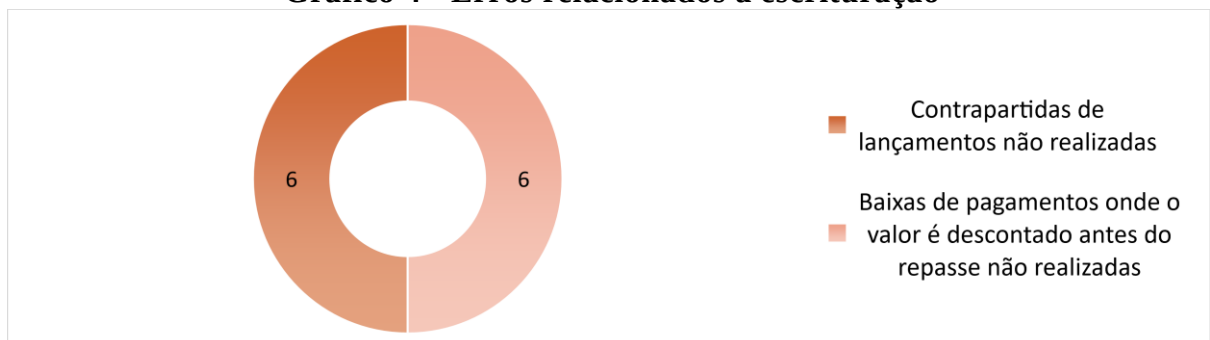
O Gráfico 3 apresenta a quantidade de vezes que os principais erros relacionados a escrituração de notas fiscais ocorreram nos últimos nove meses. É aparente que os erros referentes inclusão de notas fiscais canceladas ou desconhecidas acontecem frequentemente na empresa analisada, ocorrendo em 78% dos meses examinados, enquanto exclusão indevida de notas fiscais ocorreram em 33% desses meses.

4.2.2 Erros contábeis

Em contabilidade os termos débito e crédito estão relacionados a origem e destino de recursos, portando se a conta for de um bem ou direito o débito irá aumentar o valor e reduzir caso for uma obrigação. Já ao creditar haverá um aumento se a conta representar uma obrigação e diminuir caso seja bem ou direito. Todo lançamento contábil necessita de uma contrapartida, ou seja, a realização de um lançamento em conta contrária à realizada anteriormente, havendo sempre um crédito para o respectivo débito.

Ao deixar de registrar uma contrapartida, a empresa registra um saldo credor/devedor indevido que consequentemente afetará o saldo final da conta na qual está registrada. Outro ponto que deve ser considerado é a baixa das contas onde os pagamentos são descontados antes mesmo do repasse do valor para a empresa, como o saldo não sai diretamente da conta da entidade muitas vezes esses valores não são devidamente contabilizados. Na empresa analisada, 41,4% dos erros identificados nas apurações contábeis estão ligados a má escrituração dos lançamentos contábeis no balancete de verificação.

Gráfico 4 - Erros relacionados a escrituração

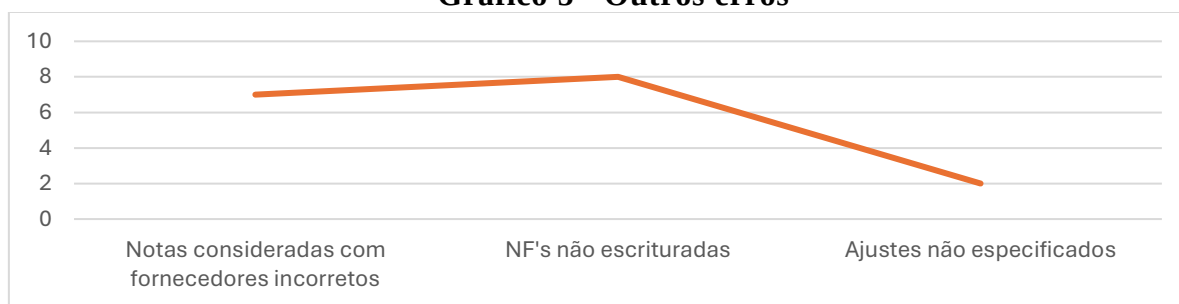


Fonte: Resultados da Pesquisa (2022)

O Gráfico 4 apresenta a quantidade de vezes que os principais erros relacionados a escrituração de lançamentos contábeis ocorreram nos últimos nove meses. Ao analisar os pontos destacados acima, é evidente a frequência que cada um desses erros ocorre na empresa estudada, sucedendo em cerca de 67% dos meses analisada.

Quando se diz respeito a erros contábeis são vastas as possibilidades, as divergências podem se tratar da classificação incorreta de fornecedores, lançamentos de contas denominadas como ajustes para camuflar distorções e também, como no fiscal, a não escrituração de notas fiscais. Na empresa estudada, 58,6% dos erros encontrados nas apurações estão ligados a esses fatores.

Gráfico 5 - Outros erros



Fonte: Resultados da Pesquisa (2022)

O Gráfico 5 mostra a quantidade de vezes que outros erros relacionados a escrituração de lançamentos contábeis aconteceram nos últimos nove meses. Ao analisar os pontos destacados acima, nota-se que os erros pertinentes a escrituração incorreta de notas fiscais aconteceram com grande frequência, sendo em 89% dos meses analisada, enquanto as divergências em relação a ajustes indevidos ocorreram apenas em 22% desses meses.

4.2.3 Impacto na demonstração de resultado

As falhas encontradas na apuração, seja elas fiscais ou contábeis, podem causar grandes impactos nas demonstrações financeiras da empresa. A DRE é um relatório contábil que possui a finalidade de expor a posição financeira da entidade em um período específico, indicando se houve lucro ou prejuízo de maneira resumida em um único documento. É levado em consideração na DRE todos os ganhos e perdas sofridos pela entidade, dessa maneira, qualquer erro nas apurações contábeis e fiscais irá afetar essa demonstração.

Com o intuito de melhor apresentar os resultados, buscando exemplificar, a seguir será apresentado uma análise entre a apuração realizada inicialmente pelo escritório contábil e a apuração emitida após a auditoria:

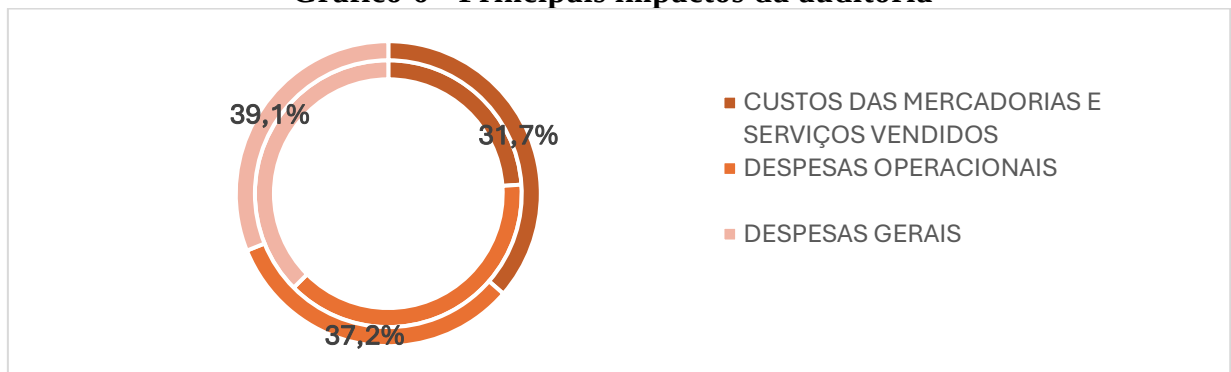
Tabela 1 - Comparação entre contas impactadas

CONTAS	ANTES DA AUDITORIA	DEPOIS DA AUDITORIA	DIFERENÇA
Devoluções e abatimentos	-116.830,40	-115.683,32	1.147,08
Custos das mercadorias e serviços vendidos	498.548,70	656.816,50	158.267,80
Frete s/ compras	0,00	160.125,57	160.125,57
Despesas operacionais	805.197,35	586.807,60	218.389,75
Despesas gerais	780.429,95	561.147,74	219.282,21
TOTAL	1.967.345,60	1.849.214,09	757.212,41

Fonte: Resultados da Pesquisa (2022)

Pode-se ver através da Tabela 1 a diferença, em valores, entre a apuração realizada inicialmente pelo escritório contábil e a apuração realizada após a auditoria interna. Com o intuito de simplificar, o resultado apresentado é referente ao balancete de verificação de apenas um mês. Os resultados constataam uma diferença total de R\$ 757.212,41 em decorrência de ajustes recomendados pela auditoria interna, sem os quais a empresa incorreria em distorções nos dados que geram demonstrações financeiras, podendo até gerar uma modificação de opinião dos auditores independentes caso não fosse corrigida.

Gráfico 6 - Principais impactos da auditoria



Fonte: Resultados da Pesquisa (2022)

Por meio do Gráfico 6 é possível exemplificar o impacto da auditoria interna em três contas presentes na demonstração de resultado. Pode-se observar um aumento de 31,7% nos custos das mercadorias e serviços vendidos no período analisado, havendo também uma redução de 37,2% na conta de despesas operacionais comparando os resultados de antes da auditoria com os posteriores a análise da auditoria interna, e por fim ao comparar a conta de despesas gerais nota-se a redução de 39,1% entre as demonstrações anterior e posterior a auditoria.

Gráfico 7 - Resultado líquido do exercício



Fonte: Resultados da Pesquisa (2022)

Os números evidenciam os efeitos proporcionados pela auditoria interna na empresa analisada, onde há um acréscimo de 31,4% no lucro líquido do exercício após a análise da auditoria interna, logo é possível concluir que a presença da auditoria interna é crucial para manter a conformidade das demonstrações financeiras.

4.3 Percepções do gestor

Buscou-se com a aplicação da entrevista, apresentar a visão do gestor da empresa analisada em relação aos impactos causados pela auditoria interna na empresa por ele administrada. O entrevistado possui 30 anos, graduado pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais em administração de empresas no ano de 2015 e ocupa o cargo de Diretor administrativo a mais de 8 anos na empresa explorada na presente pesquisa.

Primeiramente foi perguntado ao gestor da empresa o que buscava quando decidiu implementar o setor de auditoria interna na empresa, como resposta o mesmo disse “melhoria nos processos internos no que diz respeito as apurações fiscais e contábeis, garantindo a confiabilidade dos números para tomada de decisão e apresentação dos resultados a possíveis investidores”. Ao ser questionado se obteve o resultado esperado por ele inicialmente o entrevistado afirma que sim, conseguindo alcançá-lo após 10 meses da implementação.

Na sequência buscou-se expor, na visão do gestor, o principal impacto causado pela auditoria interna na empresa até então, onde foi relatado que o maior impacto diz respeito aos efeitos econômicos. Segundo o entrevistado, os ajustes realizados nas apurações além de evitar autuações do fisco, também impediram o recolhimento de valores indevidos.

A respeito dos maiores desafios ao introduzir o setor de auditoria na empresa, o entrevistado respondeu que “sem dúvidas foi em relação adaptação da rotina, um novo processo dentro de uma empresa sempre causa preocupação”, seguindo no mesmo assunto, o entrevistado ainda complementou “a auditoria interfere nos setores fiscais e contábeis, fazer esses três processos se alinharem da maneira correta dentro de um curto tempo sem interferir negativamente em nenhum deles foi certamente desafiador”.

Referente aos processos de auditoria, o entrevistado pontua que no ponto de vista dele o mais importante são os processos ligados ao setor fiscal, pois “a carga tributária da empresa hoje é muito alta, pagamentos indevidos de impostos podem impactar diretamente no caixa da empresa”. O entrevistado também afirma que a auditoria interna proporcionou resultados satisfatórios e ao ser questionado sobre o que espera para o futuro do setor na empresa, ele responde “Implementação de processos de auditoria em todos os setores da empresa para garantia de que os processos e políticas da empresa estão sendo seguidos, identificar eventuais falhas e oportunidades de melhorias”.

Por fim, foi perguntado ao entrevistado qual é a importância da auditoria interna no processo de gestão, e assim ele respondeu “a auditoria proporciona confiabilidade nos relatórios e resultados que são essenciais no processo de tomada de decisão, pois são através destes que é analisado os indicadores de desempenho e a saúde financeira da empresa”. Assim pode-se constatar que a adoção da auditoria interna na empresa analisada proporcionou impactos satisfatórios para a gestão havendo apenas efeitos positivos.

5 CONCLUSÃO

A auditoria interna está designada a analisar continuamente, através de testes minuciosos, todos os procedimentos que são adotados pela empresa, averiguando a eficácia dos processos utilizados pela empresa realizando desta maneira, a conferência de sua legalidade. O auditor interno deve apurar as informações, apontando seu grau de conformidade com as diretrizes da empresa buscando a ampliação da eficácia das informações para torná-las ainda mais confiáveis.

Como proposto, o presente trabalho teve como objetivo analisar o impacto da auditoria interna na qualidade das apurações fiscais e contábeis para fins de prevenção de falhas e fraudes. Desta maneira a pesquisa desenvolvida buscou apresentar o processo de auditoria interna dentro

de uma instituição na tentativa de evidenciar os principais pontos no qual a auditoria interna se faz crucial.

Os índices obtidos no estudo indicam o impacto que os erros encontrados pela auditoria interna proporcionariam nas demonstrações financeiras da empresa caso não houvesse correção, causando prejuízos financeiros ou possíveis problemas com a receita federal. A carência de controle interno, a falta de uma equipe de auditoria interna e desorganização ao desenvolver os processos são as principais vertentes para os esquemas de fraudes aplicados nas empresas.

Através dessa pesquisa, foi possível concluir que o processo de auditoria interna deve ser implantado em todas as áreas dentro de uma organização, principalmente no departamento Fiscal, pois em concordância com a pesquisa exposta, o bom desempenho do setor Fiscal é dependente das análises realizadas pelo setor de auditoria, desta maneira a empresa não conseguiria obter resultados satisfatórios, ou seja, forneceria informações distorcidas aos gestores que influenciaria na tomada de decisões prejudicando as atividades da empresa.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: Um curso moderno e completo. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica**: Um guia para a produção do conhecimento científico. 2ª ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. E-book. ISBN 9788522466153.
- ARNHOLDT, Cleidiane; RODRIGUES, Carvalho Juliana; BOAS, Ginda Klaus Emerick Vilas. As contribuições da auditoria interna financeira nos setores de contas a pagar e contas a receber de uma loja de departamentos situada na cidade de Barreiras-BA. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza – Ceará, v.01, n.151, p. 01-24, nov. 2018.
- ATTIE, William. **Auditoria**: Conceitos e aplicações. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **RESOLUÇÃO: 2016/NBCTA200(R1)**. NBC-TA 200: Objetivos Gerais Do Auditor Independente E A Condução Da Auditoria Em Conformidade Com Normas De Auditoria. Brasília, 2016a. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200\(R1\)%20Alterada%20pela%20Revis%c3%a3o%20NBC%2011.pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200(R1)%20Alterada%20pela%20Revis%c3%a3o%20NBC%2011.pdf)>. Acesso em: 14 abr 2022.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **RESOLUÇÃO: 2016/NBCTA300(R1)**. NBC-TA 300: Planejamento da auditoria de demonstrações contábeis. Brasília, 2016c. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA300\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA300(R1).pdf)>. Acesso em: 01 mai 2022.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **RESOLUÇÃO: 2003/000986**. NBC-TI 01: Da Auditoria Interna. Brasília, 2003e. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_986.pdf>. Acesso em: 28 abr 2022.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 11ª ed. São Paulo. Atlas, 2019.
- FIQUEIREDO, Carla Maria Almeida. **O contributo de boas práticas contabilísticas para uma auditoria financeira eficaz**. 2012. Dissertação (Mestrado em Auditoria) Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, São Mamede, 2012.
- FRANCO, Hilario; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria**. 4ª edição. atual. São Paulo: Atlas, 2001. 607 p.
- MATTOS, João Guterres de. **Auditoria**. Porto Alegre, 2017.
- NASCIMENTO, Rosilene Aparecida. **AValiação DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO**: Estudo de caso em uma empresa do ramo alimentício. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Auditoria) Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015.

PEREIRA, Fernando Rocha; MACHADO, Nathan Vasconcellos de Almeida; PINHEIRO, Laura Edith Taboada; DUTRA, Saulo Ribeiro. Auditoria Contábil: Um estudo acerca da relação entre o relatório dos auditores e as características da empresa auditada. **Revista Capital Científico**, Guarapuava – Paraná, v.17, n.2, p. 38-51, abr. 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. **Auditoria**. 3ª ed. São Paulo Saraiva 2017.

SILVA, João José. **A auditoria interna da UFPE: A percepção dos gestores num contexto de avaliação de desempenho e resultados**. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, 2009.

VELOSO, Waldir Pinho. **Metodologia do Trabalho Científico: normas técnicas para redação de trabalho científico**. 2ª ed. Curitiba, Juruá Editora, 2011.